

# CISION®

PRESS BOOK

CISION®

1. Andebol - Sporting mantém 2.º lugar, Bola (A), 11/11/2018	1
2. Andebol - Trucidar sem misericórdia, Bola (A), 11/11/2018	2
3. Andebol - Benfica não deu hipótese, Bola (A), 11/11/2018	3
4. Andebol - Col. J. Barros joga para a Europa, Bola (A), 11/11/2018	4
5. Andebol - Taça, Bola (A), 11/11/2018	5
6. Andebol - Benfica derrota ABC, Correio da Manhã, 11/11/2018	6
7. Andebol - Entrada forte das águias foi decisiva, Correio do Minho, 11/11/2018	7
8. Apitos a 100 euros, Jogo (O), 11/11/2018	8
9. Andebol - Dragão não facilitou, Jogo (O), 11/11/2018	11
10. Andebol - Uma tarde fácil para o Benfica, Jogo (O), 11/11/2018	12
11. Andebol - Dragões e águias não permitem surpresas em casa, Jornal de Notícias, 11/11/2018	13
12. Andebol - Benfica e FC Porto partilham comando do campeonato, Público, 11/11/2018	14
13. Andebol - Águia não treme, Record, 11/11/2018	15
14. Andebol, Record, 11/11/2018	16
15. Andebol, Record, 11/11/2018	17

**LIGA CAMPEÕES**

→ 7.ª Jornada → Grupo C

→ 8 novembro

**HC Metalurg (Mac)–Sporting (Por) 24–31**

→ Ontem

**C. Medvedi (Rus)–Bjerringbro–S. (Din) 24–30****T. Presov(Esq)–Besiktas (Tur) 27–23**

		J	V	E	D	G	P
1	Bjerringbro	7	6	0	1	232-186	12
2	<b>Sporting</b>	7	5	0	2	209-189	10
3	Tatran Presov	7	5	0	2	192-177	10
4	Medvedi	7	2	0	5	181-193	4
5	Besiktas	7	2	0	5	177-203	4
6	HC Metalurg	7	1	0	6	171-214	2

8.ª Jornada, 17 nov.: Besiktas–Metalurg, SPORTING–Medvedi. 18 nov.: Bjerringbro–T. Presov

## Sporting mantém 2.º lugar

➤ Cumpridos, ontem, os dois jogos em falta da 7.ª jornada do Grupo C da Liga dos Campeões, o Sporting manteve o 2.º lugar, com os mesmos 10 pontos dos eslovacos do Tatran Presov e a dois do líder, o Bjerringbro–Silkeborg, da Dinamarca. Os leões jogam em casa a 8.ª jornada, com os russos do Medvedi.

ANDEBOL – ANDEBOL 1 – 9.ª JORNADA

Pavilhão Dragão Caixa,  
no Porto

FC PORTO

ÁGUAS SANTAS

39

25

15 AO 9

Alfredo Quintana (GR)

Thomas Bauer (GR)

Victor Iturriza (5)

Leandro Semedo (1)

Yoan Balasquez (4)

Miguel Martins (2)

Djibril Mbengue (1)

Angel Hernandez (1)

Rui Silva (1)

Daymaro Salina (1)

Alexis Borges (1)

António Areia (9)

André Gomes (7)

Fábio Magalhães

Diogo Branquinho (5)

Miguel Alves

António Campos (GR) (1)

Henrique Carlota (GR) (1)

Mário Rego (1)

Fábio Teixeira

Vasco Santos (1)

José Barbosa (6)

Pedro Cruz (5)

Gonçalo Vieira (1)

Mário Lourenço (2)

Nuno Fernandes (2)

Jorge Mendes

Francisco Fontes

Mário Oliveira (1)

Belmiro Alves (5)

António Aparício

Rui Sousa

MAGNUS ANDERSSON

JOSÉ ANTÓNIO SILVA

ÁRBITROS

Daniel Freitas e César Carvalho (AA Braga)

# Trucidar sem misericórdia

→ Dragões entraram a todo o gás na partida e em vez de tirar o pé do acelerador, carregaram ainda mais...

O início fulgurante do FC Porto, a colocar-se, rapidamente, em vantagem, por 5-2, ditou desde logo o decurso da partida, deixando bem patente toda a saúde azul e branca, tanto na elevada produção ofensiva, como na solidez defensiva, com o guardião Alfredo Quintana em plano de grande destaque, somando inúmeras intervenções de luxo.

E foi muito por mérito do dono das redes portistas, mas também pela forma como a equipa azul e branca se resguardou com rigor e concentração, que os dragões foram cons-



GABRIEL FONTES/ASF

André Gomes assinou 7 golos para os da casa

truindo a folgada margem. À frente, o FC Porto quase não desperdiçava ocasiões, chegou ao intervalo a vencer por seis golos de diferença.

No regresso dos balneários, quem estivesse à espera de algum tipo de decompressão dos dragões, enganar-se-ia, já que estes mantiveram elevada intensidade, não permitiram que os maia-tos reduzissem a diferença e, em vez disso, acentuaram-na para números que por pouco chegaram às duas dezenas de golos de vantagem.

No final, em análise à partida, os treinadores estavam de acordo. Magnus Andersson, técnico portista, salientou que «este jogo foi muito melhor que o anterior, com a equipa mais concentrada desde o início» e José António Silva, con-formado, deu «os parabéns ao FC Porto pelo excelente jogo. N.P.F.





mais desporto

## ANDEBOL ➔ ANDEBOL 1

Nuno Grilo, com oito golos, esteve em evidência na vitória do Benfica

# Benfica não deu hipótese

Dominou o ABC desde o início da partida, na Luz ◉ Jorge Rito queixoso da arbitragem

por  
GABRIELA MELO

O ABC terá de aguardar pela 2.ª volta da fase regular, em Braga, para equilibrar as contas com o Benfica, que dominou, desde o início, a partida da 9.ª jornada entre ex-campeões nacionais. No final o treinador dos bracarense, Jorge Rito, queixou-se do critério dos árbitros no início da partida. «Os primeiros 10 ou 15 minutos foram muito estranhos. Não compreendo algumas decisões em função dos acontecimentos. Não foram as mais corretas.» Mas também reconheceu a superioridade do Benfica, sempre em ascendência. E os números são como algodão – não enganam.

Pedro Seabra inaugurou a contagem em cada uma das metades, o ABC reagiu, mas a resistência durou pouco. Aos seis minutos dos primeiros 30, o Benfica já vencia por 5-2 e distanciou-se ainda mais (8-4 aos 10 minutos) e o ABC passou a correr atrás do prejuízo, não logrando atingir o intervalo sem a diferença de quatro golos que pautou a 1.ª parte.

Num jogo rápido, os primeiros minutos da 2.ª parte foram surpreendentemente lentos, com apenas um golo em 5 minutos. Competente a

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 9.ª JORNADA		
Nome do Estádio, em Cidade		
<b>BENFICA</b>		<b>ABC</b>
<b>32</b>		<b>26</b>
<b>17</b>	AO INTERVALO	<b>13</b>
Borko Ristovski (GR)		Humberto Gomes (GR)
Hugo Figueira (GR)		Carlos Oliveira (GR)
Miguel Espinha (GR)		Cláudio Silva (GR)
Davide Carvalho		José Rolo (3)
Pedro Seabra (5)		Miguel Baptista (2)
João Pais (1)		Hugo Rocha (3)
Keaynn Nyokas (2)		Carlos Bandeira (4)
Belone Moreira (3)		João Peixoto
Paulo Moreno		Nuno Silva (7)
Ricardo Pesqueira		Dário Andrade (2)
Carlos Martins (2)		Eduardo Mendonça
Nuno Grilo (8)		Hugo Rosário
Alexandre Cavalcanti (6)		António Ventura (2)
Francisco Pereira		André Rei (3)
Fábio Vidrigo (3)		Francisco Silva
Ales Silva (2)		Rui Ferreira
<b>CARLOS RESENDE</b>		<b>JORGE RITO</b>

## ÁRBITROS

Eurico Nicolau e Carlos Barros

atacar, o Benfica acelerou no marcador e deixou o ABC *pregado* ao chão e com a tarefa de recuperar da desvantagem. A espaços teve hipóteses de atenuar os estragos, com as exclusões de jogadores encarnados a conferirem-lhe superioridade numérica, nem sempre aproveitadas. Seria o anfitrião a tirar partido do «bom teste» para os próximos jogos, segundo o treinador Carlos Resende.



## têm a palavra

## SEM DÚVIDAS!

“Belíssimo jogo. As duas equipas colocaram problemas táticos diferentes e muito interessantes. Pelo resultado e forma como resolvemos essas questões, somos justos vencedores. O ABC aproximou-se ao intervalo. O fundamental é acabarmos a vencer

CARLOS RESENDE  
treinador do benfica

## AINDA NÃO ACABOU

“Benfica ganhou com justiça. Esteve na frente do marcador durante todo o encontro. Tivemos momentos muito bons e maus. Temos jogadores e equipa para fazer mais e melhor e coletivo para discutir o resultado com o Benfica. Vamos tentar fazê-lo em Braga

JORGE RITO  
treinador do abc

## Col. J. Barros joga para a Europa

→ **Disputa 3.ª eliminatória da Challenge Cup feminina com sérvias, na Marinha Grande**

O SIR 1.º Maio/ ADA CJ Barros recebe, hoje e amanhã, a equipa sérvia ZRK Naisa Nis, para os dois jogos da 3.ª eliminatória da Challenge Cup feminina. Por acordo entre os dois clubes, ambos os jogos serão disputados na Marinha Grande, no Gimnodesportivo Nery Capucho. «Vamos defrontar uma equipa muito forte, que conta, inclusivamente, com atletas com experiência de Liga dos Campeões. Estamos cientes de que não vamos ter tarefa fácil. É um contacto com uma realidade totalmente diferente, de uma das melhores escolas de andebol da Europa e uma experiência que decerto nos irá enriquecer», antecipou Miguel Catarino, treinador da equipa da Marinha Grande.

### CHALLENGE CUP

→ 3.ª Eliminatória

→ 1.ª 'mão' → Hoje

**ADA CJ Barros-ZRK Naisa Nis (Ser) 16 h**

Pav. Gimnodesp. Nery Capucho, na Marinha Grande

→ 2.ª 'mão' → Amanhã

**ZRK Naisa Nis (Ser)-ADA CJ Barros 20 h**

Pav. Gimnodesp. Nery Capucho, na Marinha Grande

## mais andebol

➔ **TAÇA.** Em dia histórico para o andebol feminino encarnado, que após 21 anos voltou a jogar na Luz, só o desfecho não foi favorável, com as encarnadas a serem derrotadas (21-34) pelas vice-campeãs nacionais do Colégio de Gaia, no jogo dos 16 avos de final da Taça de Portugal.

**ANDEBOL****BENFICA DERROTA ABC**

O Benfica venceu ontem o ABC, no Pavilhão da Luz, por 32-26, em jogo a contar para a nona jornada do campeonato. Com esta vitória, a equipa de Carlos Resende mantém a liderança, com 28 pontos (dez jogos disputados), contra 25 do FC Porto (nove jogos) e 22 do Sporting (oito jogos).





# Entrada forte das águias foi decisiva

**ABC/UMINHO** derrotado na deslocação ao Pavilhão da Luz, em jogo da 9.ª jornada do campeonato nacional de andebol. Benfica venceu por 32-26, fruto de uma entrada forte determinante para as contas finais. Nuno Silva foi o melhor academista em campo.

## ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Uma entrada forte do Benfica foi decisiva para o triunfo diante do ABC/UMinho, em jogo da 9.ª jornada do campeonato nacional de andebol, que terminou com a vitória das águias, por 32-26.

Em jogo disputado no Pavilhão da Luz, os encarnados entraram fortes, estiveram sempre na liderança do mercado e chegaram ao intervalo a ganhar por quatro golos de vantagem - 17-13 - que acabou por se revelar determinante para as contas finais, sem que os academistas conseguissem contrariar a superioridade encarnada.

Na segunda parte, o Benfica manteve-se no controlo do jogo, apesar das aproximações de um ABC/UMinho que não atirou a toalha ao chão e correu sempre atrás do prejuízo.

A defrontar a antiga equipa, o treinador Carlos Resende levou a melhor e viu Nuno Grilo, com oito golos, ser o melhor marcador do encontro. Do lado dos bracarenses, Nuno Silva destacou-se largamente dos colegas, com sete golos.

Triunfo permitiu ao Benfica colar-se na tabela classificativa ao FC Porto, que venceu o



SLB

Duelo entre Benfica e ABC/UMinho terminou com triunfo encarnado

## + destaque

Nuno Grilo (oito) foi o melhor marcador do Benfica. Nuno Silva (sete) foi o melhor academista.

Águas Santas, por 39-25, ambos com 28 pontos. O Sporting (22 pontos) entra em campo apenas este domingo, frente ao Fermenões, no jogo que fecha a ronda.

Com este desaire, o ABC/UMinho ocupa o 5.º lugar, com 19 pontos.

Nos restantes duelos com equi-

pas minhotas, o AC Fafe foi a casa do Belenenses perder por 36-22, enquanto o Arsenal da Devesa foi derrotado na Madeira, por 32-26.

A equipa fafense é 11.ª classificada, com 11 pontos, enquanto o Arsenal mantém-se como lanterna vermelha, com nove.

## BENFICA 32

Hugo Figueira, Davide Carvalho, Pedro Marques (5), João Pais (1), Kévyann Nyokas (2), Belone Moreira (3), Paulo Moreno, Ricardo Pesqueira, Borko Ristovski, Carlos Martins (2), Nuno Grilo (8), Alexandre Cavalcante (6), Francisco Pereira, Fábio Vidrago (3), Miguel Espinha e Ales Silva (2).

Treinador: Carlos Resende

## ABC/UMINHO 26

Humberto Gomes, José Rolo (3), Miguel Baptista (2), Hugo Rocha (3), Carlos Bandeira (4), Rafael Peixoto, Nuno Silva (7), Carlos Oliveira, Dario Andrade (2), Eduardo Mendonça, Hugo Rosário, António Ventura (2), André Rei (3), Francisco Silva, Cláudio Silva e Rui Ferreira.

Treinador: Jorge Rito

Pavilhão da Luz

Ao intervalo: 17-13



Na deslocação a casa do Belenenses, o AC Fafe perdeu por 36-22, enquanto o Arsenal foi derrotado na Madeira, por 32-26.

## ANDEBOL 1 JOR. 9

### RESULTADOS

Boa Hora, 19; Avanca, 18  
Fermenões-Sporting (hoje)





## Tema

POR RUI GUIMARÃES  
CATARINA DOMINGOS

**AMADORISMO**  
Andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol têm elevado o nível de jogo em Portugal e as arbitragens sentem dificuldade para acompanhar essa evolução. Se o comum adepto tem por hábito culpar o árbitro, a verdade

# FALTA DE DINHEIRO NA

A arbitragem das modalidades vive uma realidade muito distinta da do futebol. Há uma diferença gritante nos prémios de jogo, as observações nem sempre existem e o profissionalismo é algo encarado como distante em provas cada vez mais fortes

●●● O mundo das modalidades vive dias conturbados no que respeita à arbitragem e o recente e escaldante Benfica-FC Porto em hóquei em patins levou mesmo os dragões a emitirem um comunicado em que ameaçaram suspender a atividade nos desportos de pavilhão. Esse jogo somou-se a outros casos, entre os quais o Cashball, que colocou o Sporting nas malhas da justiça, devido à suspeita de aliciamento a árbitros de andebol, e tornou evidente um problema que O JOGO investigou: em desportos cada vez mais competitivos, o sector da arbitragem continua a ser amador, por falta de capacidade financeira para criar estruturas profissionalizadas. "Temos o melhor campeonato do mundo e a arbitragem não está a acompanhar essa subida de nível", desabafa Gilberto Borges, diretor do hóquei em patins do Sporting.

A verdade é que a arbitragem de andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol vive uma realidade totalmente distinta da do futebol. Há observadores, classificações, descidas, subidas e casos de reconhecimento além-fronteiras (mais de 30 árbi-



**Média: entre as quatro modalidades de pavilhão, arbitrar jogos das fases que decidem os títulos rende 107,5 euros**

**Internacionais: apesar das dificuldades, têm existido árbitros portugueses nas maiores competições mundiais**

partidas em quatro níveis, sendo 28 no de topo) e 191 regionais, sendo as subidas e descidas baseadas em seis observações por época, testes escritos e físicos. Há 16 observadores e as más arbitragens levam a um "processo de formação e coaching, pois não temos como metodologia castigar". Apesar disso, algumas duplas podem deixar desernomeadas até terminarem um processo de "correção".

## Há dois exemplos a seguir no basquetebol

No basquetebol, António Coelho considera que a profissionalização "poderia fazer sentido se existisse uma Liga Profissional". "Neste momento, a modalidade ainda não atingiu um patamar que coloque essa questão como fator decisivo", diz o responsável do Conselho de Arbitragem da segunda federação de pavilhão em termos de pagamentos.

A modalidade tem duas categorias nacionais, com 76 árbitros, mais 360 de nível regional. São anualmente avaliadas oito observações – e sempre de observadores diferentes, sendo eliminadas as melhores e piores entre as notas – e não "existe espaço nem tempo para jarras", garante Coelho. Há, no entanto, escolhas para os jogos em função de desempenhos anteriores. "Hoje, todos os árbitros se preparam diariamente, analisam vídeos e têm treinos físicos", sublinha o dirigente, agradado por ter Fernando Rocha e Sérgio Silva, ambos

profissionais por opção própria, entre os melhores árbitros do mundo.

## Hóquei precisa de dinheiro e "atitude profissional"

No hóquei em patins, onde surgiram os problemas mais recentes, é Agostinho da Silva o presidente do Conselho de Arbitragem e não hesita ao apontar motivos financeiros como fonte dos problemas. "No hóquei será impensável [ter estrutura profissional], porque os custos disparariam", refere. Há 26 árbitros no Quadro A, os de I Divisão, e 67 no B (II e III Divisões), com seis subidas e descidas anuais. As avaliações são feitas pe-

los delegados aos jogos, que existem em todos os da divisão superior, e compete ao CA atribuir notas em função dos apontamentos (e erros). Os 90 euros (mais despesas) pagos por jogo de I Divisão são considerados baixos portados e podem explicar parte dos problemas.

"O hóquei está com uma velocidade tremenda, o encostar é praticamente inevitável e há atletas que são os chamados piscineiros", comenta Gilberto Borges, com a ideia do dirigente a somar-se à de Luis Duarte, treinador do Paços de Arcos, para quem "algumas regras não beneficiam os árbitros", dando a verdadeira dimensão do problema:

## Há árbitros de topo e quem se prepare

"Longe vai o tempo em que os árbitros apenas compareciam a jogos", diz António Coelho, considerando que o basquetebol tem gente que acompanha a evolução do jogo, cada vez mais rápido e físico, e sabe resistir às pressões dos clubes. "Treinam fisicamente, analisam os vídeos dos seus jogos e estudam quem vão arbitrar, conforme fazem as equipas. E temos a noção de que a preparação mental é um fator determinante", acrescenta, lembrando que teve um psicólogo numa das últimas ações de formação dos árbitros nacionais de 2.ª categoria. Esse exemplo não é único. "Temos ações de formação e reciclagens em conjunto com a Federação Portuguesa de Voleibol e fazemos reuniões mensais com as associações, para percebermos a evolução do jogo e os fatores extrajogo", refere Avelino Azevedo. Se em todas as modalidades há árbitros internacionais e de topo, no andebol é António Marreiros a sublinhar outra notícia importante: "Nas duas últimas épocas, Portugal teve duplas nas maiores competições internacionais por 79 vezes. E árbitros nos Jogos Olímpicos, Mundiais e Europeus."

## ARBITRAGEM NAS MODALIDADES

é que a falta de condições para se criarem estruturas profissionais que os ajudem tem originado dificuldades. Eles ganham pouco e só a paixão já não chega...

tros internacionais nasomas das quatro modalidades), mas os pagamentos são modestos. Os cerca de 1200 euros por jogo dos árbitros profissionais de futebol são incomparáveis com os 150 euros do andebol, a modalidade que paga melhor. A média das quatro modalidades, e considerando apenas os jogos de fases finais de primeiras divisões, é de 107,5 euros por cada uma das partidas... que decidem títulos!

## Andebol tem seis observações por época

"O andebol não tem condições para que se possa equacionar a profissionalização dos árbitros. É possível que tenhamos de pensar em tornar 100% disponíveis algumas duplas, pelo aumento do número de jogos em dias úteis", admitiu António Marreiros, presidente do Conselho de Arbitragem da Federação de Andebol de Portugal, modalidade que possui 118 duplas nacionais (re-





# ORIGEM DO MAL



## A PROFISSIONALIZAÇÃO

**"Árbitros encaram carreiras com enorme profissionalismo"**



**António Marreiros**  
Presidente do CA da Federação de Andebol

"O andebol não tem condições para equacionar a profissionalização dos árbitros. É possível que tenhamos de pensar em 'tornar 100% disponíveis' algumas duplas, em especial pelo extraordinário aumento do número de jogos em dias úteis causado pelas provas europeias de clubes e seleções nacionais. No entanto, os árbitros encaram as carreiras desportivas com enorme profissionalismo."



**António Coelho**  
Presidente do CA da Federação de Basquetebol

**"Faria sentido se existisse uma Liga Profissional"**

"No nosso entender poderia fazer sentido se existisse uma Liga Profissional. Neste momento, é evidente que a modalidade ainda não atingiu um patamar que coloque essa questão como fator decisivo para o seu desenvolvimento. Antes de mais, deve a competição procurar alcançar o nível técnico e organizacional para atingir níveis de profissionalismo que ainda não foram alcançados."

**"No hóquei em patins será impensável"**



**Agostinho Silva**  
Presidente do CA da Federação de Patinagem

"Sim, já se falou na profissionalização, mas por se querer comparar com o futebol e fugir às realidades. No hóquei será impensável, porque os custos disparariam e os clubes, que embora sempre manifestem tudo querer, mas muito pouco concretizar, não criariam condições financeiras para que isso pudesse ser uma realidade, face aos custos que seriam necessários e ao que iriam despendar."



**Avelino Azevedo**  
Presidente do CA da Federação de Voleibol

**"Melhorar as condições gerais da arbitragem"**

"Numa modalidade não profissional torna-se difícil falar em profissionalismos. Julgo que era mais importante falar em melhorar as condições gerais da prática da arbitragem, com outro tipo de incentivos, para além da situação dos árbitros internacionais, que são a nossa referência, e perdem mais dinheiro do que ganham quando têm de ir ao estrangeiro, face às consequentes perdas de vencimentos."

os juizes precisam de estar mais bem preparados. "Tem-se gradualmente criado condições para isso, mas também é verdade que só alguns têm compreendido, aceite e realizado", reconhece Agostinho da Silva sobre o treino, físico e de vídeo.

Sendo a falta de dinheiro a base dos problemas, Guillem Cabestany, treinador do FC Porto, sugere uma segunda conclusão em entrevista a O JOGO [pág. 34 e 35]: "Tem de existir uma atitude profissional, independentemente do dinheiro".

### No voleibol, o árbitro sabe quando erra

Avelino Azevedo, responsável pela arbitragem no voleibol, considera que o mais importante é melhorar "as condições gerais da prática da arbitragem, com outro tipo de incentivos". Existindo três níveis (nacionais, regionais e locais/estagiários), os 52 juizes do superior são repartidos em três grupos, "escalonados em função das observações e avaliações feitas ao longo da temporada". Se as nomeações são feitas com base nas prestações, a realidade é que "não há capacidade para avaliar todos os jogos, sendo cada árbitro, em média, observado cinco vezes por temporada". Para Avelino Azevedo, há um lado positivo a não ser esquecido: "O erro faz parte da arbitragem e deve ser gerido de forma inteligente. Melhor do que ninguém, o árbitro sabe quando erra."

## PRÉMIOS DE JOGO POR MODALIDADE\*

### ANDEBOL

Primeira Fase da I Divisão	120€
Fase Final A da I Divisão	150€
Fase Final B da I Divisão	120€

### BASQUETEBOL

Fase regular da Liga Portuguesa	90€
2.ª Fase da Liga - Grupo B	90€
2.ª Fase da Liga - Grupo A	100€
Play-Off (até meias-finais)	110€
Final do Play-off	115€

### HÓQUEI EM PATINS

I Divisão	90€
II Divisão	50€
III Divisão	55€
Primeira Fase da I Divisão	50€
Segunda Fase da I Divisão	60€
Play-off/Finais	75€

\*Nota: a este valor acresce deslocação e ajudas de custo

## NÚMERO DE ÁRBITROS

■ Totais Nacionais ■ Divisão Internacionais

### ANDEBOL



### BASQUETEBOL



### HÓQUEI EM PATINS



### VOLEIBOL



\*Três Duplas IHF/Duas Duplas EHF  
\*\*2 Árbitros Euroliga e 6 FIBA





// Cláudia Garcia // Só Bayern e Real conseguiram o mesmo que Mourinho"  
 // Jacinto Lucas Pires // "Como podem dizer que os adversários do Benfica não são Barça e Real?"  
 // Miguel Pedro // "O Braga foi melhor equipa do que o FC Porto"  
 // Paulo Baldaia // "Ninguém no FC Porto é suspeito de ter roubado os emails"

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Carlos Tê // Jesualdo Ferreira // Joel Neto // Jorge Coroador // Jorge Costa // José Eduardo Simões  
 // José João Torrinha // Luís Freitas Lobo // Manuel Queiroz // Miguel Carvalho // Samuel Almeida

HOJE  
56  
PÁGINAS

AO DOMINGO

11 NOVEMBRO 2018

Diretor José Manuel Ribeiro  
Diretor adjunto Jorge Mala

Diário. Ano 34, n.º 263  
1,20€ IVA Inc.

Melhor Diário Desportivo

O melhor do Design Jornalístico  
Europa, Portugal e América Latina

FC Porto-Braga 1-0

DUELO DE CANDIDATOS  
FOI DE ALTO RISCO  
E DECIDIDO PELO  
BANCO DOS DRAGÕES

CAIU  
PARA  
O AZUL

Tribunal  
unânime:  
penáti  
por marcar  
na área  
do Braga  
P2-10

Soares resolveu a cruzamento do fatal Otávio

Conceição: "Fomos felizes, mas procurámos a felicidade"  
Abel: "Não ganhou a melhor equipa"

20H00  
SPORT TV2  
SPORTING-CHAVES  
Cinco vitórias seguidas  
em casa só há 28 anos  
**Recorde  
vale  
2º lugar**  
Tiago Fernandes pode  
manter-se na equipa técnica P20-22

PEGOES  
+ de 800  
prémios  
internacionais

TONDELA-BENFICA  
Rafa regressa  
ao onze das  
águas  
**Salvio  
é baixa**  
Rui Vitória: "É claro  
que os jogadores  
confiam em mim"

ARBITRAGEM  
Radiografia ao que acontece  
nas federações de hóquei,  
andebol, basquetebol e  
voleibol P28-29  
**Apitos a  
100 euros**

HÓQUEI  
Entrevista a Guillem  
Cabestany, treinador  
do FC Porto P34-35  
**"Vamos ser  
campeões"**

PLACARD.pt  
TODA A HORA É BOA  
PARA APOSTAR  
NO CAMPEONATO  
App Store Android

SILACA tintas SILACA  
Colorimos Ambientes • Colorimos Formas • Colorimos Ideias  
A. CLEMENTE, LDA.  
Sede: Rua Quinta D'Além, 132 - Apartado 39  
4416-861 Pedroso (VNG)  
Telf: 227-860 670 • Fax: 227 860 679





**ANDEBOL** Rigor desde o primeiro minuto foi a base de um triunfo por números pesados sobre um Águas Santas que não chegou a criar problemas

# DRAGÃO NÃO FACILITOU

FC PORTO

39

ÁGUAS SANTAS

25

Dragão Caixa

Árbitros: Daniel Freitas e César Carvalho

FC PORTO

Afredo Quintana	Gr	António Campos	Gr
Thomas Bauer	Gr	Henrique Carlot	Gr/1
Rui Silva	1	Vasco Santos	1
António Areia	9	José Barbosa	6
André Gomes	7	Pedro Cruz	5
Daymaro Salina	1	Mário Lourenço	2
Diogo Branquinho	5	Francisco Fontes	-
Djibril Mbengue	1	Mário Oliveira	1
Alexis Borges	1	Belmiro Alves	5
Leandro Semedo	1	Gonçalo Vieira	1
Miguel Martins	2	Mário Rego	1
Yoan Balasquez	4	Nuno Pimenta	2
Victor Iturriza	5	Fábio Teixeira	-
Miguel Alves	-	Rui Sousa	-
Angel Hernandez	1	Jorge Mendes	nj
Fábio Magalhães	1	António Aparício	nj

Treinador:

Magnus Andersson

ÁGUAS SANTAS

António Campos	Gr
Henrique Carlot	Gr/1
Vasco Santos	1
José Barbosa	6
Pedro Cruz	5
Mário Lourenço	2
Francisco Fontes	-
Mário Oliveira	1
Belmiro Alves	5
Gonçalo Vieira	1
Mário Rego	1
Nuno Pimenta	2
Fábio Teixeira	-
Rui Sousa	-
Jorge Mendes	nj
António Aparício	nj

Treinador:

José António Silva

Ao intervalo 15-9.

Marcha.05' 2-2, 10' 5-2, 15' 8-5, 20' 11-7, 25' 13-8, 30' 15-9, 35' 18-11, 40' 22-13, 45' 24-16, 50' 29-18, 55' 33-20, 60' 39-25		
6	EXCLUSÕES	5
0	VERMELHOS	0
7-7	7 METROS	1-2

AUGUSTO FERRO

●●● O FC Porto conseguiu derrotar com mais facilidade do que o esperado um Águas Santas que chegou a esta jornada do Nacional de andebol no quarto posto, só superado pelos três candidatos ao título. A superioridade portista – espalhada no resultado final de 39-25 – foi fruto da sua capacidade defensiva e de uma mão-cheia de exibições bem positivas. Com este triunfo, os dragões, tal como o Benfica e Sporting, só registam uma derrota, liderando o campeonato a par dos encarnados.

Alfredo Quintana foi um dos



Imparável, André Gomes foi o melhor marcador do jogo em bolas corridas

que se destacaram, com uma grande entrada em jogo, que contribuiu para os 50% de eficácia enquanto esteve em campo.

O coletivo portista funcionou de tal forma que, a partir de determinado momento, já só se aguardava pelo apito final. Devido a isso, nos últimos cinco minutos marcaram-se 11 golos, o que demonstra que nos momentos finais o individualismo prevaleceu.

Para além de André Gomes e do guarda-redes luso-cubano, houve outras estrelas azuis e brancas: António Areia, com nove golos em nove remates (sete em livres de sete metros), Diogo Branquinho, efi-

caz nos contra-ataques, Yoan Balasquez a querer mostrar o seu valor em poucos minutos, e Victor Iturriza, a faturar de variadas maneiras.

Na equipa do Águas Santas,

há a destacar a exibição do jovem canhoto José Barbosa. Foi o mais produtivo de uma primeira linha onde Pedro Cruz e Belmiro Alves também se destacaram da mediania.

A FIGURA

## André Gomes Confirma ser o grande "reforço"

Após um ano a penar por lesão, está a confirmar-se, logo após o jogo, como o grande "reforço" dos portistas para esta época. Ontem, num dia em que muitos colegas brilharam, André Gomes esteve terrível, só falhando um remate. Destacou-se pela eficácia e desinibição.



“

Foi melhor que os dois últimos jogos. Todos tiveram minutos, mas na segunda parte não estivemos concentrados. Apesar disso, estou contente”

**Magnus Andersson**  
Treinador do FC Porto

“O início do jogo, com o Quintana a revelar-se uma parede, foi decisivo. Tudo ficou complicado. O jogo não nos saiu bem”

**José António Silva**  
Treinador do Águas Santas

Ivan Del Val / Global Images



# Uma tarde fácil para o Benfica

BENFICA

32

ABC

26

Pavilhão da Luz 2

Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador

**BENFICA** Borko Ristovski, Hugo Figueira (Gr); Pedro Seabra, (5), Carlos Martins (2), Nuno Grilo (8), Belone Moreira (3), Fábio Vidrago (3), Ricardo Pesqueira, Alexandre Cavalcanti (6), Paulo Moreno, Davide Carvalho, João Pais (1), Ales Silva (2), Kevynn Nyokas (2), Francisco Pereira.

Treinador: Carlos Resende.

**ABC** Humberto Gomes, Cláudio Silva (Gr); Nuno Silva (7), Hugo Rosário, Dário Andrade (2), Miguel Batista (2), Hugo Rocha (3), André Rei (3), António Ventura (2), Rafael Peixoto, José Rolo (3), Rui Ferreira, Eduardo Mendonça, Carlos Bandeira (4). Treinador: Jorge Rito

AO INTERVALO 17-13.

●●● Uma entrada personalizada foi o alicerce para o Benfica construir uma vitória clara sobre o ABC, em casa, por 32-26, num jogo que permitiu aos encarnados manterem-se no grupo que lidera o campeonato de andebol.

O triunfo da equipa de Carlos Resende nunca esteve em questão e, apesar do empenho dos minhotos, a incapacidade de a sua primeira linha faturar na parte inicial da partida levou a que se cavasse uma diferença que permitiu à equipa

da casa nunca sentir pressão e anular qualquer veleidade aos visitantes.

O jogo teve um início frenético, com as equipas a marcar 19 golos nos primeiros 15 minutos (11-8), fruto de muita desconcentração, que provocou perdas de bolas e gerou uma fonte de golos em contra-ataques. No Benfica é de destacar a eficácia dos laterais Alexandre Cavalcanti (seis golos em sete remates) e Nuno Grilo (oito em 11), os melhores em campo.



Nuno Grilo foi dos melhores em campo



# Dragões e águias não permitem surpresas em casa

F. C. Porto alcança vitória confortável ante o Águas Santas e Benfica confirma favoritismo diante do ABC



André Gomes apontou sete golos na quinta vitória consecutiva dos dragões

Álvaro Gonçalves  
desporto@jn.pt

**ANDEBOL.** Sem darem azo a surpresas, F. C. Porto e Benfica derrotaram o Águas Santas e o ABC, respetivamente, continuando a partilhar a liderança do campeonato. Aos dragões e águias pode ainda juntar-se o Sporting, pois os campeões nacionais, que entram hoje em ação perante o Fermentões, têm menos duas partidas disputadas.

Frente a um Águas Santas motivado com a série de duas vitórias consecutivas, o F. C. Porto encarou o jogo com seriedade desde o primeiro minuto e fruto dessa abordagem assegurou cedo uma vantagem confortável no resultado que lhe permitiu vencer com tranquilidade por 14 golos de diferença (39-25). Nota para a prestação individual de António Areia, autor de nove golos na partida.

Na Luz, o Benfica deu seguimento ao registo caseiro 100 por cento vitorioso, derrotando o ABC por 32-26. A

partir dos cinco minutos de jogo, a equipa de Carlos Resende passou definitivamente para o controlo do resultado e foi mantendo uma vantagem de pelo menos três golos, chegando ao intervalo a ganhar por quatro.

Na etapa complementar, as águias terminaram bem cedo com as esperanças dos bracarenenses, aumentando a diferença no marcador de forma significativa. No ca-

pítulo ofensivo, Nuno Grilo foi fundamental ao apontar oito golos. ●

**F. C. Porto** 39  
**Águas Santas** 25

**F. C. PORTO** Alfredo Quintana, Thomas Bauer, Victor Iturriza (5), Leandro Semedo (1), Yon Balasquez (4), Miguel Martins (2), Djibril Mbengue (1), Angel Hernández (1), Rui Silva (1), Daymaro Salina (1), Alexis Borges (1), Diogo Branquinho (5), António Areia (9), André Gomes (7), Miguel Alves, Fábio Magalhães (1)  
**Treinador** Magnus Andersson

**ÁGUAS SANTAS** António Campos, Henrique Carlota (1), Mário Rego (1), Fábio Teixeira, Vasco Santos (1), José Barbosa (6), Pedro Cruz (5), Gonçalo Vieira (1), Mário Lourenço (2), Nuno Fernandes (2), Jorge Mendes, Francisco Fontes, Mário Oliveira (1), Belmiro Alves (5), António Aparício, Rui Sousa  
**Treinador** José António Silva

**LOCAL** Dragão Caixa, Porto  
**ÁRBITRO** Daniel Freitas e César Carvalho  
**AO INTERVALO** 15-9

**Benfica** - 32  
**ABC** 26

**BENFICA** Hugo Figueira, Borko Ristovski, Miguel Espinha, Davide Carvalho, Pedro Marques (5), João Pais (1), Kévin Nyokas (2), Belone Moreira (3), Paulo Moreno, Ricardo Pesqueira, Carlos Martins (2), Nuno Grilo (8), Alexandre Cavalcanti (6), Francisco Pereira, Fábio Vidrago (3), Ales Silva (2)  
**Treinador** Carlos Resende

**ABC** Humberto Gomes, Carlos Oliveira, Cláudio Silva, José Rolo (3), Miguel Baptista (2), Hugo Rocha (3), Carlos Bandeira (4), Rafael Peixoto, Nuno Silva (7), Dario Andrade (2), Eduardo Mendonça, Hugo Rosário, António Ventura (2), André Rei (3), Francisco Silva, Rui Ferreira  
**Treinador** Jorge Rito

**LOCAL** Pavilhão Fidelidade, Lisboa  
**ÁRBITRO** Eurico Nicolau e Ivan Daçador  
**AO INTERVALO** 17-13

## RESULTADOS

Benelenses	36 - 22	Fafe
Benfica	32 - 26	ABC
Boa Hora	19 - 18	Avanca
F. C. Porto	39 - 25	Águas Santas
Fermentões (hoje - 18h)		Sporting
Madeira SAD	32 - 26	Arsenal Devesa
Maia-ISMAI	30 - 25	Sp. Horta

## CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F.C.
1 F. C. Porto	28	10	9	0	1	354-214
2 Benfica	25	9	8	0	1	277-196
3 Benelenses	23	9	7	0	2	267-215
4 Sporting	22	8	7	0	1	241-204
5 Águas Santas	21	9	6	0	3	272-238
6 Madeira SAD	21	9	6	0	3	243-222
7 ABC	19	9	5	0	4	234-226
8 Maia-ISMAI	17	9	4	0	5	220-222
9 Boa Hora	16	9	3	1	5	213-257
10 Avanca	15	9	3	0	6	203-235
11 Fafe	14	10	2	0	8	244-287
12 Sp. Horta	13	9	2	0	7	210-270
13 Fermentões	9	8	0	1	7	165-243
14 Arsenal Devesa	9	9	0	0	9	199-313

## PRÓXIMA JORNADA 14-11-2018

ABC	-	Maia-ISMAI
Arsenal Devesa	-	Fermentões
Avanca	-	Benelenses
Fafe	-	F. C. Porto
Sp. Horta	-	Madeira SAD
Sporting	-	Boa Hora
Águas Santas	-	Benfica



## Andebol

**Benfica e FC Porto  
partilham comando  
do campeonato**

O Benfica deu seguimento a um bom arranque de temporada, ao derrotar o ABC por 32-26 na 9.ª jornada do campeonato de andebol. Os "encarnados" somam agora 28 pontos e partilham a liderança da prova com o FC Porto, que se impôs ao Águas Santas de forma expressiva (39-25). O Sporting (22 pontos e menos dois jogos) entra hoje em campo para defrontar, fora de portas, o Fermentões.



# ÁGUA NÃO TREME

**Benfica domina clássico com ABC. FC Porto também vence e lidera com os encarnados**

32		26	
BENFICA		ABC	
Carlos Resende 1		Jorge Rito 1	
CLS	EXC	CLS	EXC
B. RISTOVSKI 0	0	H. GOMES 0	0
D. CARVALHO 0	0	JOSÉ ROLO 3	0
PEDRO SEABRA 5	1	M. BAPTISTA 2	0
KEYVYN NYOKAS 2	0	HUGO ROCHA 3	0
B. MOREIRA 3	0	C. BANDEIRA 4	0
NUNO GRILLO 8	0	NUNO SILVA 7	0
R. PESQUEIRA 0	2	DARIO ANDRADE 2	0
H. FIGUEIRA 0	0	HUGO ROSÁRIO 0	1
JOÃO PAIS 1	0	A. VENTURA 2	0
A. CAVALCANTI 6	0	ANDRÉ REI 3	0
CARLOS MARTINS 2	1	RUI FERREIRA 0	0
KIKO PEREIRA 0	0		
FABIO VIDRAGO 3	0		
ALES SILVA 2	0		

AO INTERVALO: 17-13

LOCAL: Pavilhão 2 da Luz, em Lisboa

ÁRBITROS: Eurico Nicolau e Ivan Cacador



SEGUROS. Encarnados muito fortes na receção ao ABC

JOSÉ MORGADO

**R** Intocável. O Benfica confirmou ontem o bom momento de forma e venceu de maneira convincente a equipa do ABC, no jogo grande da 9ª jornada do campeonato.

As águias, que registam apenas uma derrota em toda a temporada (no João Rocha diante do campeão nacional Sporting) e já ganharam a Supertaca, controlaram o clássico com os minhotos desde o início e acabaram por vencer de forma muito confortável, por 32-26.

Nuno Grillo, que chegou a ser campeão nacional pelo ABC em 2015/16, foi o melhor marcador da equipa da casa, com oito golos, e Alexandre Cavalcanti também esteve em grande plano, quer no plano defensivo, como é habitual,

**VANTAGEM DO BENFICA DIANTE DO ABC NA LUZ NUNCA BAIXOU DOS TRÊS GOLOS A PARTIR DE MEIO DA PRIMEIRA PARTE**

quer a atacar, ao apontar seis golos. Pelo ABC, o jogador em melhor plano foi Nuno Silva, que marcou por sete ocasiões.

O Benfica saiu na frente do marcador (6-2) e impôs o ritmo da partida. O ABC teve dificuldades em passar pela defesa encarnada, bem apoiada por Ristovski, na baliza, mas aproveitou as exclusões do adversário e aproximou o resultado (11-8), mas nunca para menos do que três golos de diferença. Até ao intervalo, os comandados de

Carlos Resende voltaram a aumentar a diferença: 17-13. A equipa bracarense continuou sem encontrar melhores soluções na segunda parte para contornar a defesa adversária e, por sua vez, os encarnados dilataram ainda mais a vantagem (22-15). Até ao final do jogo, a equipa orientada por Jorge Rito já não conseguiu recuperar e o Benfica somou mais um triunfo.

As águias mantêm-se em igualdade pontual com o FC Porto, que bateu facilmente o Águas Santas, por 39-25, com uma grande exibição. António Areia foi quem mais brilhou no Dragão Caixa, com nove golos apontados durante os 60 minutos.

Hoje é a vez de o bicampeão nacional Sporting entrar em

ação. Os leões têm menos dois jogos disputados do que o FC Porto e Benfica. Defrontam o Fermentões às 18 horas.

## ANDEBOL 1 9.ª jornada

FERMENTÕES	18h30	SPORTING
BENFICA	32-26	ABC
BELENENSES	36-22	FAFE
MADEIRA SAD	32-26	ARSENAL
BOA HORA	19-18	AVANCA
FC PORTO	39-25	A. SANTAS
MAIA ISMAI	30-25	SP. HORTA

## CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FC PORTO	28	10	9	0	1	354-214
2º BENFICA	28	10	9	0	1	317-218
3º BELENENSES	23	9	7	0	2	267-218
4º SPORTING	22	8	7	0	1	246-199
5º A. SANTAS	21	9	6	0	3	272-239
6º MAD. SAD	21	9	6	0	3	243-222
7º ABC	19	9	5	0	4	234-226
8º MAIA ISMAI	17	9	4	0	5	220-222
9º BOA HORA	16	9	3	1	5	214-257
10º AVANCA	15	9	3	0	6	203-235
11º AC FAFE	15	11	2	0	9	261-332
12º SP. HORTA	13	9	2	0	7	202-269
13º FERMENTÕES	9	8	0	1	7	168-243
14º ARSENAL	9	9	0	0	9	198-313

Próxima jornada: 14 e 17 de novembro

SPORTING-BOA HORA e ÁGUAS SANTAS-BENFICA (DIA 14); AVANCA-BELENENSES, ARSENAL-FERMENTÕES, ABC-MAIA ISMAI e SP. HORTA-MADEIRA SAD (17); FAFE-FC PORTO (21-30)

## FC PORTO 39 25 A. SANTAS

M. Andersson 1		José Silva 1	
CLS	EXC	CLS	EXC
A. QUINTANA 0	0	A. CAMPOS 0	0
VICTOR ALVAREZ 5	0	MÁRIO REGO 1	0
LEANDRO SEMEDO 1	0	FABIO TEIXEIRA 0	0
YONAN BLANCO 4	0	JOSÉ BARROSA 6	1
MIGUEL MARTINS 2	0	PEDRO CRUZ 5	0
D. BRANQUINHO 5	0	GONÇALO VIEIRA 1	0
D. SALINA 1	2	MÁRIO LOURENÇO 2	0
THOMAS BAUER 0	0	BELEMIRO ALVES 5	2
DJIBRI MBENGUE 1	0	MÁRIO OLIVEIRA 1	0
ANGEL ZULUETA 2	0	HENRIQUE CARLOTAT 0	1
RUI SILVA 0	0	RUI SOUSA 0	1
ALEXIS BORGES 1	0		
ANTONIO AREIA 9	0		
ANDRE GOMES 7	0		
F. MAGALHÃES 1	1		

AO INTERVALO: 15-9; LOCAL: Pavilhão

Dragão Caixa, no Porto;

ÁRBITROS: Joel Carido e Marco Marques

## MADEIRA SAD 32 26 ARSENAL

Paulo Fidalgo 1		Domingos Nunes 1	
CLS	EXC	CLS	EXC
JOÃO SILVA 0	0	BRUNO SILVA 0	0
HUGO LIMA 6	0	HUGO OLIVEIRA 1	0
WALTER SOARES 3	0	HORACIO SILVA 7	0
JOÃO MARTINS 1	0	MIGUEL GOMES 5	0
ULISSES RIBEIRO 1	0	PEDRO DANTAS 3	1
ULISSES RIBEIRO 1	0	F. FERNANDES 2	1
D. LINDIM 2	0	JOSE SILVA 6	1
DANIEL SANTOS 2	0		
BRUNO LINDIM 7	1	TIAGO OLIVEIRA 0	1
ELIAS ANTONIO 1	1	TIAGO CUNHA 0	0
RUBEN SOUSA 2	1	PEDRO PANDO 2	1
JOÃO MIRANDA 1	0		
ELIÉDY SEMEDO 0	0		
PEDRO PENEDA 6	1		

AO INTERVALO: 14-14; LOCAL: Pavilhão do Funchal;

ÁRBITROS: Fábio Gonçalves e João Vinagre

## BELENENSES 36 22 FAFE

Carlos Nunes 1		V. Tchikoulaev 1	
CLS	EXC	CLS	EXC
RONEY FRANZINI 0	0	R. NELSON 0	0
NUNO SANTOS 6	0	TIAGO GONÇALVES 0	0
BRUNO MOREIRA 3	0	PAULO CÂNDIDO 3	0
F. MADUREIRA 0	0	LUIS NUNES 2	0
PEDRO SEQUEIRA 4	0	JOÃO FERREIRA 5	1
FILIPPE PINHO 2	0	A. FURTADO 2	1
NUNO ROGUE 5	0	TIAGO RIBEIRO 1	0
D. DOMINGOS 1	0	MÁRIO PEREIRA 2	0
FÁBIO SEMEDO 2	2	TIAGO SILVA 2	0
JOÃO FERREIRA 1	0	C. FURTADO 3	1
NELSON PINA 4	0	LUIS PEREIRA 2	0
TIAGO FERRO 8	0		

AO INTERVALO: 16-10; LOCAL: Pavilhão

Acácio Rosa, em Lisboa;

ÁRBITROS: Orlando Fernandes e José Rodrigues

## MAIA ISMAI 30 25 SP. HORTA

Rui Silva 1		Tiago Cunha 1	
CLS	EXC	CLS	EXC
MANUEL BORGES 0	0	RUI PEREIRA 0	0
HUGO GLÓRIA 2	0	RYO TANAHARA 3	0
DÉLCIO PINA 10	1	PEDRO SILVA 10	0
RICARDO MOURÃO 1	0	PAVEL HERNANDEZ 9	0
JOSÉ REBELO 3	1	FILIPPE DUARTE 0	0
CARLOS SANTOS 3	0	MIGUEL BAGACIO 1	0
ANTONIO ALMEIDA 2	0	JOSE SILVA 1	1
JOÃO CARVALHO 0	1	JOÃO OLIVEIRA 4	0
HUGO SANTOS 4	0	RODRIGO PINTO 0	0
JOÃO FURTADO 2	0	V. NAUMENKO 0	0
MANUEL LIMA 2	0	ANDRÉ LIMA 6	0
RICARDO CASTRO 0	0		
ANDRÉ AZEVEDO 1	0		

AO INTERVALO: 21-11; LOCAL: Pavilhão

Municipal do Formigueiro, na Maia;

ÁRBITROS: Daniel Martins e Roberto Martins

## BOA HORA 19 18 AVANCA

Luís Santana 1		Nuno Silva 1	
CLS	EXC	CLS	EXC
MANUEL GASPAR 0	0	E. RIBEIRO 0	0
LUÍS RAQUEL 6	0	RAFAEL AZEVEDO 0	0
F. TAVARES 2	0	NUNO CARVALHO 3	0
BRUNO GASPAR 1	0	FRANCISCO SILVA 1	1
RUI BARRETO 3	0	CIPRIAN POPOVICI 0	1
ANDRÉ ALVES 3	0	DIOGO COELHO 1	0
RICARDO QUEIROIS 1	1	MIGUEL NEVES 1	0
NUNO PINTO 0	0	LUIS SILVA 0	0
PEDRO SANTANA 2	0	FERNANDO DIAS 0	0
ANTONIO RIBEIRO 0	0	DIOGO SILVA 6	0
PEDRO COSTA 0	0	J. MONTEIRO 3	0
LIROS MARKOVIC 1	0	RAFAEL ANDRADE 0	1
PEDRO PINTO 3	1	RUBEN RIBEIRO 3	0
JOSÉ GOMES 2	1		

AO INTERVALO: 9-7; LOCAL: Pavilhão

Fernando Tavares, em Lisboa;

ÁRBITROS: Tiago Correia e João Aranha





**ANDEBOL.** Os dinamarqueses do Bjerringbro-Silkeborg foram vencer ao terreno dos russos do Medvedi, por 30-24, e seguem na liderança do Grupo C da Liga dos Campeões, à frente do Sporting. No outro jogo do dia, os eslovacos do Tatran Presov bateram em casa o Besiktas, por 27-23, e estão no 3º posto, com os mesmos pontos do que os leões.

.....





**ANDEBOL.** No regresso à Luz 21anosdepois, a equipa feminina do Benfica foi ontem derrotada pelo Colégio de Gaia, por 34-21, nos 16 avos-de-final da Taça de Portugal.